

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA TUBERCULOSE NO ESTADO DO CEARÁ: ANÁLISE DOS INDICADORES ENTRE 2014 e 2024

Autor: Ana Livia Lima da Silva¹

¹Acadêmico do 5º período do curso de Enfermagem da Faculdade Via Sapiens – Tianguá/CE.

Coautor: Leandra do Nascimento Camelo²

²Acadêmico do 5º período do curso de Enfermagem da Faculdade Via Sapiens – Tianguá/CE.

Coautor: Antonio Wellington Madureira Marques³

³Acadêmico do 5º período do curso de Enfermagem da Faculdade Via Sapiens – Tianguá/CE.

Coautor: Francisco Rafael Alves da Silva⁴

⁴Acadêmico do 5º período do curso de Enfermagem da Faculdade Via Sapiens – Tianguá/CE.

Orientador: Tatiane de Sousa Paiva⁵

⁵Enfermeira pela Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA). Mestre em Saúde da Família pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Especialista em Saúde da Mulher e Gestão em Serviços de Saúde (UNIFAVENI). Docente da Faculdade Via Sapiens, Tianguá/CE.

Descritores: Tuberculose, Epidemiologia, Vigilância em Saúde Pública.

Introdução: A tuberculose, doença infectocontagiosa causada pelo *Mycobacterium tuberculosis*, permanece como um dos principais desafios para a saúde pública global. Sua ocorrência vincula-se a desigualdades socioeconômicas e dificuldades de acesso aos serviços de saúde, evidenciando vulnerabilidades sociais. No Ceará, o agravamento dos indicadores epidemiológicos exige análises contínuas para subsidiar políticas públicas e fortalecer o controle no Sistema Único de Saúde (SUS). Nesse contexto, qualificar a assistência e a vigilância é fundamental para reduzir o impacto da patologia e garantir a eficácia das intervenções estaduais. **Objetivos:** Analisar o perfil epidemiológico da tuberculose no estado do Ceará no período de 2014 a 2024, considerando indicadores de incidência, mortalidade, distribuição territorial, coinfeção TB-HIV e populações em situação de vulnerabilidade. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, documental, retrospectivo, com abordagem quantitativa, realizado em abril de 2026 a partir de dados secundários extraídos do Boletim Epidemiológico da Tuberculose do Ceará, publicado pela Secretaria da Saúde do Estado do Ceará em 2025. Foram utilizados registros dos Sistemas de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) e de Mortalidade (SIM), contemplando a série histórica de 2014 a 2024. **Resultados:** Observou-se que a tuberculose persiste como uma questão sanitária preocupante no Ceará, com média anual de 3.668 casos novos. Houve redução em 2020, possivelmente relacionada à pandemia de COVID-19, seguida de aumento progressivo, atingindo 4.035 casos em 2024, o que sugere retomada da transmissão e falhas na detecção precoce. A incidência apresentou tendência crescente, passando de 37,3 para 43,7 casos por 100 mil habitantes, evidenciando persistência da cadeia de transmissão e desafios nas ações de controle. Territorialmente, a doença concentra-se na Região de Fortaleza e



ViaSapiens
PRESENCIAL E EAD

áreas metropolitanas, refletindo desigualdades socioespaciais e maior densidade populacional. Entre as populações vulneráveis, destacaram-se pessoas privadas de liberdade e em situação de rua, com aumento expressivo de casos, indicando maior exposição a ambientes propícios à disseminação da doença e barreiras no acesso ao cuidado. Constatou-se ainda crescimento da coinfeção TB-HIV, de 7,5% para 11,0%, o que agrava o prognóstico e dificulta o manejo clínico. Quanto aos desfechos, verificou-se redução do percentual de cura e manutenção de elevadas taxas de abandono, além de aumento da mortalidade e ocorrência de diagnósticos pós-óbito, indicando fragilidades na assistência, continuidade do cuidado e na qualidade da vigilância epidemiológica. **Conclusão:** O cenário epidemiológico no Ceará revela piora progressiva, com aumento da incidência e mortalidade, especialmente em grupos vulneráveis. A queda na cura e a manutenção da transmissão reforçam a urgência de intervenções assertivas. Nesse contexto, a atuação do enfermeiro mostra-se essencial na identificação precoce de novos casos, na notificação oportuna e na implementação de ações de prevenção e promoção da saúde na comunidade. Na Atenção Primária, a enfermagem desempenha papel estratégico na busca ativa, no controle de contatos e no fortalecimento da adesão ao tratamento, contribuindo para a qualificação da vigilância, o aumento das taxas de cura e a interrupção da cadeia de transmissão. Ressalta-se, ainda, a necessidade de capacitação permanente desses profissionais, a fim de assegurar a continuidade e a integralidade do cuidado.

Referências: CEARÁ. Secretaria da Saúde do Estado do Ceará. **Boletim Epidemiológico: Tuberculose.** Fortaleza, n. 01, 24 mar. 2025. Disponível em: saude.ce.gov.br. Acesso em: 29 abr. 2026.

Palavras-chave: Tuberculose, Epidemiologia, Indicadores de Saúde, Ceará, Saúde Pública.